

INTERPELAÇÃO ORAL

É nas férias de Verão que o problema do envolvimento dos jovens em crimes relacionados com a droga se torna mais patente. Os sucessivos casos revelados pela imprensa de jovens envolvidos no consumo e tráfego de drogas são alarmantes, tendo num desses casos detido seis jovens, três dos quais alunos do curso secundário geral. Pelos vistos, a problemática prende mais uma vez a atenção da sociedade sobre o assunto.

Entendo que é através da prevenção que se pode afastar o envolvimento dos jovens em crimes relacionados com a droga. Na verdade, esse trabalho recai no âmbito das competências do Instituto de Acção Social (IAS). E, é por isso mesmo que essa entidade lançou a partir do ano passado o "sistema central de registo dos toxicodependentes", no sentido de colher dados para a definição de uma política que facilita o desenvolvimento de medidas preventivas. De acordo com os dados, dos 626 toxicodependentes registados, 221 eram jovens. Se bem que o sistema dá para levantar o número estatístico dos toxicodependentes, o certo é que não cobre os que não se inscrevem voluntariamente. Assim sendo, as medidas de prevenção ou os efeitos da sua aplicação correm o risco de ser influenciados por esses dados estatísticos.

Objectivamente, são duvidosos os efeitos dos actos praticados, quando se conta, apenas com os esforços envidados pelo Governo no que se refere à

IO-2010-07-26-Ung Choi Kun (p)



prevenção e combate a drogas e toxicodependência, e isto explica porque é que muitas associações civis estão inscritas no Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau. Concordamos que é importante manifestar carinho aos jovens no decorrer do seu crescimento, por isso, a colaboração entre as escolas e famílias, bem como a cooperação entre as associações e organizações civis e o Governo contribuem para prevenir e acompanhar, efectivamente, a questão de droga envolvendo os jovens. Para maximizar os efeitos previstos, é essencial para o Governo assumir bem o seu papel de orientador e coordenador. Em particular, durante as férias de verão, os serviços públicos devem reforçar a colaboração com as associações e organizações civis, de modo a prevenir que os jovens sejam prejudicados por drogas, sendo também necessário adoptar mais medidas para prevenir a entrada de droga em Macau.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta o surto dos problemas relacionados com o abuso de droga pelos jovens em época de Verão, nomeadamente o consumo e o tráfico, as autoridades têm conseguido recolher os respectivos dados através do Sistema de Registo Central de Abuso de Droga. Porém, como deve ser avaliada a objectividade dos dados recolhidos por este meio? Como devem ser interpretados os dados estatísticos desse sistema de registo central, nomeadamente o número de indivíduos registados neste sistema e que este ano ficaram envolvidos em delitos relacionados com a droga? Os seis jovens

IO-2010-07-26-Ung Choi Kun (p)



do caso que foi referido aqui já constavam dessa lista do sistema de registo? Se ainda não constavam da lista de registo, isto significa que esta medida apresenta ainda insuficiências? Assim, quais as medidas de melhoria é que o Governo vai adoptar?

2. O convívio é para os jovens, enquanto estudantes, um dos pontos mais importantes durante o seu processo de crescimento. Porém, as férias de verão é uma altura arriscada pois os jovens fazem amizade com pessoas de má índole, enveredando por maus caminhos. Considero que os serviços competentes devem organizar actividades no Verão, para que os jovens, enquanto estudantes, aproveitem correctamente o seu tempo. Devido às limitações de horário, bem como ao limite de vagas disponibilizadas das actividades, as medidas adoptadas pelos serviços competentes não conseguiram abranger todos os jovens. De que medidas dispõem os serviços competentes para fazer face ao assunto? Com vista a proporcionar um ambiente são e sem drogas aos jovens, nas férias de Verão, os serviços competentes devem agir conjuntamente com outras forças, como por exemplo: famílias, escolas, associações cívicas, etc., isto é, estabelecer um mecanismo de intercâmbio e interacção com as referidas forças, no sentido de organizar diferentes actividades, como por exemplo: campismo ou actividades de intercâmbio. Vão os serviços competentes fazer isso? Em caso afirmativo, pode dar um esclarecimento mais concreto sobre a matéria?

IO-2010-07-26-Ung Choi Kun (p)



3. A eliminação das fontes dos produtos estupefacientes constitui uma das soluções mais eficazes, para impedir que a juventude tenha contacto com estes produtos. Em Macau, as drogas são todas importadas. Muitas vezes, são importadas em pequenas quantidades de Zhuhai para Macau, pelos malfeitores ou até pelos jovens ingénuos. Assim sendo, gostaria de saber, se a Administração vai reforçar a fiscalização nos postos fronteiriços, isto é, aumentar o número de efectivos do pelotão sinotécnico, e destacar mais elementos desse pelotão em cada posto fronteiriço, a fim de surtir um maior efeito dissuasor e impedir a entrada de drogas em Macau.

26 de Julho de 2010.

O Deputados à Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau: Ung Choi Kun.